

- o
- o
- o

ZENHA CERTO NA CORRIDA PARA BELÉM

Um novo cenário nas próximas eleições presidenciais, que parecia definitivamente consolidado em torno de Mário Soares, Freitas do Amaral e Lurdes Pintasilgo, depois da desistência de Costa Brás, ressurgiu com a confirmação da candidatura de Salgado Zenha.

Embora o próprio ainda não se tenha pronunciado publicamente, um seu «companheiro de armas» no combate à orientação do PS sob a liderança de Soares, veio, em declarações à RTP, afirmar a certeza de que Zenha entrará na corrida para Belém.

António Arnaut avançou mesmo que Salgado Zenha anunciará publicamente a sua candidatura na próxima quinta-feira e que se encontra incomunicável a trabalhar no respectivo programa.

Permanece porém, uma incógnita:

saber de que apoios dispõe Zenha. No PRD, poderá representar uma solução para os opositores à candidatura de Pintasilgo, mas são também conhecidos apoios consideráveis de que a ex-primeiro ministro desfruta no novo partido. A autoridade de Eanes, cuja estima por Zenha é conhecida, poderá ser decisiva, mas irá o Presidente da República, arriscar de novo, depois da «carta falhada» de Costa Brás, cujos apoiantes apostam agora no ex-líder socialista?

Por outro lado, no próprio partido a que ainda pertence, embora afastado de toda a militância crítica, o socialista enfrentará, como é óbvio, o desagrado oficial. Tratar-se-á de uma candidatura à revelia do partido e, mais ainda, contra a do seu secretário-geral, Mário Soares, independentemente de Zenha poder cativar muito do eleitorado socialista que, nas últimas legis-

lativas, se deslocou para o PRD.

Por fim, já não é crível que Lurdes Pintasilgo desista da sua candidatura, com forte implantação em sectores que potencialmente poderiam inclinar-se para Salgado Zenha. E o antigo dirigente do PS terá ainda de enfrentar o PCP que, satisfeito com o combate de Zenha ao «soarismo», não tem memória curta e se lembra ainda, certamente, do velho slogan «Soares-Zenha: não há quem os detenha», que polarizou a oposição ao governo de Vasco Gonçalves. O PCP não deixará de querer pôr alguns pontos nos «i» e procurar, pelo menos, a garantia, de que não engolirá um elefante, mas apenas um sapo vivo...

E difícil fazer já vaticínios sobre a hipótese desta candidatura, mas Zenha poderá ter de avançar em terreno pantanoso, antes de marchar em chão seguro.



FONTE DE INFORMAÇÃO

O COMEÇO DO PARTIDO

N.º DE REGISTO

/AJ

DATA

20/11/85

N.º 161

